



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

SIC
Serviço de Informação ao
Cidadão

STI
Superintendência de Tecnologia
da Informação

PLANO DE DADOS ABERTOS

Maio / 2021 – Abril / 2023

São Cristóvão
Maio – 2021

Histórico de Revisões -

Data	Versão	Vigência	Descrição	Autores
25/09/2018	00.01	2018 - 2019	Versão inicial produzida como objeto de mestrado da PROCC do aluno Vinícius Barreto.	<ul style="list-style-type: none"> ● Vinícius Almeida Teles Barreto (PROCC). ● Prof. Dr. Rogério Patrício Chagas do Nascimento (PROCC/DCOMP). ● Prof. Dr. Michel dos Santos Soares (PROCC/DCOMP). ● Antônio Carlos Martins Pereira Júnior (bolsista CNPQ, aluno PIBIC).
01/08/2019	1.0	2019 - 2021	Versão com as correções sugeridas pela CGU.	<ul style="list-style-type: none"> ● Vinícius Almeida Teles Barreto (PROCC). ● Prof. Dr. Rogério Patrício Chagas do Nascimento (PROCC/DCOMP). ● Prof. Dr. Michel dos Santos Soares (PROCC/DCOMP). ● Antônio Carlos Martins Pereira Júnior (bolsista PIBIC). ● Fernanda Almeida Passos (COSIT/STI) ● Marcos Cabral de V. Barretto (SIC/UFS) ● Jucilene Alves Correia (SIC/UFS)
05/12/2019	1.1	2019/2021	Versão completa, com o cronograma de abertura consolidado	<ul style="list-style-type: none"> ● Fernanda Almeida Passos (COSIT/STI) ● Marcos Cabral de V. Barretto (SIC/UFS) ● Jucilene Alves Correia (SIC/UFS)
XX/05/2021	1.2	2021/	Versão atualizada, incorporando novas indicações feitas pela CGU em março /21.	<ul style="list-style-type: none"> ● Marcos Barbosa Dósea (DSI/UFS) ● Fernanda Almeida Passos (COSIT/STI) ● Marcos Cabral de Vasconcellos Barretto (SIC/UFS) ● Jucilene Alves Correia (SIC/UFS)

Sumário

1. Apresentação	3
2. Introdução	4
2.1. Dispositivos Legais	4
2.2. Diretrizes Institucionais	5
2.2.1. Plano de Desenvolvimento Institucional	5
2.2.2. Plano Diretor de Tec. da Informação (PDTIC)	6
2.3. Objetivo geral	6
2.4. Objetivos específicos	6
3. Critérios de Abertura	7
3.1. Facilidade de Acesso à informação	7
3.2. Necessidade de cumprimento dos dispositivos legais	7
3.3. Relevância da publicação para a comunidade	7
3.4. Consistência da informação	7
4. Estratégias e Premissas para Abertura	8
4.1. Estratégias	8
4.2. Premissas	8
5. Mecanismos de Participação Social	10
6. Inventário de Bases	10
7. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	14
8. Sustentação	14
8.1. Governança	14
9. Monitoramento e controle	15
9.1. Melhoria da qualidade dos dados	15
9.2. Mecanismo para Promoção e Fomento	15
10. Plano de ação	17
11. Resultado da consulta pública	18
12. Cronograma de abertura dos dados	19
Glossário	21

1. Apresentação

Este documento se apresenta plano de dados abertos da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento que descreve os conjuntos de dados (datasets) que serão disponibilizados ao público e fornece outras informações, tais como os dispositivos legais e objetivos estratégicos.

O PDA deve ser aprovado pela Comissão de Governança Digital (CGD) da UFS, de acordo com a Portaria 797/2020 e revisado a cada dois anos, ou em momento anterior, se necessário. A partir da sua data de publicação, todas as unidades devem colaborar, conforme demanda, para que a instituição cumpra com o seu dever da instituição de prover as informações institucionais no mais alto nível de qualidade possível.

Os dados devem ser publicados na maior quantidade de formatos possíveis com o propósito facilitar do uso de ferramentas de leitura. Com isto se pretende atingir o maior público possível, eventualmente interessado nos dados da instituição. A UFS também se compromete a não publicar informações que não sejam públicas ou que sejam de caráter restrito, incluindo as amparadas pela Lei de Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

Com a abertura dos dados institucionais da UFS, disponibiliza-se mais um instrumento de exercício da cidadania, ao fornecer informações que podem possibilitar uma efetiva participação social. Isto pode vir, ainda, a atrair desenvolvedores, empresários e outros órgãos da administração pública, a fim de utilizarem estes dados e evidenciar situações de interesse coletivo.

2. Introdução

A UFS institui, por meio deste documento, o plano inicial de abertura dos seus dados, e descreve os procedimentos e dados sob sua responsabilidade, levando em consideração os dispositivos legais e diretrizes institucionais abaixo.

2.1. Dispositivos Legais

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.
- O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo.
- O Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA).
- A Instrução Normativa nº4 de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado.
- O Plano de Ação da INDA, que institui a necessidade dos órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão.
- A Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), celebrada em setembro de 2011 entre o Brasil e sete outros países (mencionada acima), que pactuou novos compromissos a partir de 2013 (2º Plano de Ação).
- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI.
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007).
- O Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.
- O Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019, que altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que dispõe sobre a gestão e os direitos de uso de Dados Abertos.

- A Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), que aprova normas sobre a elaboração e publicação de Plano de Dados Abertos.
- O Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020, que institui a estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

2.2. Diretrizes Institucionais

A UFS tem sua sede central na Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, no bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão, do estado de Sergipe. Foi criada e mantida pela União sob a forma de fundação, nos termos do Decreto – Lei nº 269 de 28 de fevereiro de 1967, integrada ao Sistema Federal de Ensino Superior Brasileiro com a incorporação dos cursos superiores do Estado à época. (PDTIC UFS, 2017)

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), é a unidade responsável pela implantação e manutenção da tecnologia na UFS, tem a responsabilidade de alinhar a estratégia da instituição com as tecnologias que surgem, sempre muito dinâmicas, provendo as ferramentas necessárias para que a UFS cumpra a sua missão para com a sociedade.

2.2.1. Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento que reafirma a missão, visão, políticas acadêmicas e administrativas fundamentadas pela realidade institucional e estabelece metas estratégicas para o período compreendido entre os exercícios acadêmicos de 2016 a 2020. (PDI UFS, 2016). Para o quadriênio 2021/2024 o PDI se encontra em elaboração.

O PDA, encontra-se alinhado às dimensões postas no item 4 do PDI da UFS, elencadas abaixo:

- Melhoria dos indicadores de desempenho acadêmico.
- Infraestrutura física de ensino, pesquisa e extensão, biblioteca, recursos de tecnologia da informação e comunicação.
- Relação com a comunidade acadêmica e com a sociedade.
- Gestão organizacional e desenvolvimento de pessoal.
- Sustentabilidade ambiental e qualidade de vida.

O PDA também se encontra em sintonia com as mesopolíticas, elencadas no PDI da UFS, para as pró-reitorias e diretorias de centro dos campi de São Cristóvão, Aracaju, Laranjeiras, Itabaiana, Lagarto e Nossa Sra. da Glória:

- Qualidade e desempenho acadêmico.
- Infraestrutura física de ensino, pesquisa e extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
- Relação e comunicação com a sociedade.

- Gestão organizacional e desenvolvimento de pessoal.
- Sustentabilidade ambiental e qualidade de vida.

2.2.2. Plano Diretor de Tec. da Informação (PDTIC)

O PDTIC é o documento que estabeleceu, para o período compreendido entre os exercícios acadêmicos de 2017 a 2020, objetivos a alcançar e riscos a serem mitigados pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), alinhados ao planejamento estratégico da instituição. No que se refere ao PDTIC da UFS, o PDA encontra-se consoante aos objetivos estratégicos abaixo:

- Prover uma solução integrada em sistemas de informação.
- Implantar e manter uma política de segurança da informação.
- Definir uma política de utilização de recursos de TIC.

2.3. Objetivo geral

Promover uma política de abertura de dados da Universidade Federal de Sergipe, além de mais transparência e publicidade das informações institucionais, fomentar maior participação da comunidade, e o interesse de outros interessados em analisar e evidenciar situações de interesse público.

2.4. Objetivos específicos

- Respeitar os dispositivos legais elencados em 2.1, criados para melhoria do processo de transparência pública.
- Catalogar e reunir dados sobre a instituição em um único portal de fácil acesso por toda a comunidade acadêmica.
- Disponibilizar conjuntos de dados de maneira periódica e consistente.
- Fomentar o desenvolvimento de soluções de TIC sedimentadas nas informações publicadas.
- Promover transparência de informações sobre pesquisa e extensão, facilitando a interação interdisciplinar de departamentos e programas.

3. Critérios de Abertura

Esta seção determina a estratégia de abertura dos dados, levando-se em consideração quatro características: facilidade de acesso à informação, necessidade de cumprimento dos dispositivos legais e relevância da publicação para a comunidade, consistência da informação. Serão feitas contínuas iterações num ciclo de planejamento, execução, verificação e atuação (PDCA), levando em consideração os itens abaixo.

3.1. Facilidade de Acesso à informação

Serão priorizadas as informações que estiverem inseridas em bases de dados sob tutela da STI. Em iterações futuras do processo de abertura, devem também ser analisadas as informações em bases de dados de outras unidades, informações em arquivos de texto, e por fim informações impressas em papel que possam ser digitalizadas.

3.2. Necessidade de cumprimento dos dispositivos legais

Em relação a este item, não existe por parte do governo federal exigência quanto à natureza dos dados a serem publicados. Entretanto, a confecção deste documento segue os dispositivos legais elencados em 2.1, e as orientações contidas no **Manual de elaboração de Plano de Dados Abertos**, publicado e mantido pela Controladoria Geral da União.

3.3. Relevância da publicação para a comunidade

Consoante com as estratégias de combate à corrupção e crime organizado, a universidade se dispõe a publicar sempre informações relevantes no tocante ao interesse da comunidade, como também os conjuntos de dados relacionados, necessários à boa compreensão das informações.

3.4. Consistência da informação

A fim de reduzir o risco de suspeitas sobre as informações e atividades exercidas pela instituição, a UFS se reserva publicar apenas as informações que estiverem consistentes e maduras o suficiente para boa compreensão, comprometendo-se com a constante melhoria da qualidade dos seus dados, visando as futuras publicações.

4. Estratégias e Premissas para Abertura

A abertura dos dados leva em consideração estratégias e premissas elencadas nesta seção.

4.1. Estratégias

1. Consulta pública à comunidade para conhecer os dados de seu interesse.
2. O Levantamento do conjunto de dados candidatos à abertura.
3. Priorização e seleção dos dados que serão abertos.
4. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos.
5. Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e revisões.
6. Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE).
7. Capacitação dos responsáveis nas áreas de negócio dos dados selecionados para abertura sobre:
 - a. Processo de publicação de dados abertos.
 - b. Processo de catalogação dos metadados no dados.gov.br.
 - c. Processo de catalogação dos metadados na INDE, caso georreferenciados.
8. Definição de arquitetura de abertura para cada sistema.
9. Publicação dos dados catalogados, observando-se o uso de URL fixa. Dados hospedados no sítio do MP, por padrão, serão divulgados na URL <http://dados.ufs.br>.

4.2. Premissas

Além de estar alinhado aos princípios e diretrizes mencionados anteriormente neste documento, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

1. Publicar a maior quantidade de dados considerados relevantes para a sociedade, nos formatos possíveis de serem extraídos e informando as eventuais limitações de qualidade.
2. Não publicar informações não públicas ou de caráter pessoal, conforme definido pelas normas vigentes.
3. Sempre que possível, publicar dados e seus metadados conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, que institui que cada conjunto de dados deve conter, no mínimo:
 - a. Nome ou título do conjunto de dados sucinta.
 - b. Palavras-chave (etiquetas).

- c. Assuntos relacionados do VCGE18 - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico.
 - d. Nome e e-mail do setor responsável pelos dados.
 - e. Periodicidade de atualização.
 - f. Escopo temporal (anual, mensal, diário, bimestral etc.)
 - g. Escopo geopolítico (por cidade, por estado, por região).
4. No caso de dados Georreferenciados, levar em conta as normas e padrões da INDE.
 5. Publicar os dados da UFS seguindo os padrões definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e Governo Eletrônico.
 6. Publicar os dados no Portal de Dados Abertos da UFS, e no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

5. Mecanismos de Participação Social

Foi definido como mecanismo de participação a Consulta pública por meio de questionário disponibilizado na página principal do sítio eletrônico da UFS, cujas informações são ainda confrontadas com os dados de demandas da Transparência passiva apresentadas ao órgão.

6. Inventário de Bases

Atualmente, a UFS dispõe das bases do Sistema Integrado de Gestão (SIG) subdividido em atividades acadêmicas; gestão de recursos humanos e de gestão de patrimônio, administração e contratos, conforme listado no Quadro 1.

A responsabilidade de gestão dos sistemas é da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFS. Nenhuma delas está disponível no “dados.gov.br” no momento da preparação deste plano. A periodicidade de atualização de dados varia de acordo com a sua natureza da informação e as rotinas de cada Pró Reitoria.

Quadro 1. Inventário das bases de dados da Universidade Federal de Sergipe

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade/responsável pela base	Disponível no portal dados.gov.br?	Periodicidade de atualização	Política pública relacionada, quando aplicável.	Possui conteúdo sigiloso?
Administrativo	Banco de dados mantenedor dos dados utilizados nos Sistemas Administrativos SIPAC, SIGRH, contendo informações de servidores, concursos, avaliações de desempenho, férias, frequência, vínculos, aposentadoria dentre outros.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Sistemas comum	Base de dados comuns a todos os sistemas da UFS. Contém informações de usuários, unidades e configurações gerais das aplicações.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim

Quadro 1b. Inventário das bases de dados da Universidade Federal de Sergipe (continuação)

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade/responsável pela base	Disponível no portal dados.gov.br?	Periodicidade de atualização	Política pública relacionada, quando aplicável.	Possui conteúdo sigiloso?
Sigaa	Banco de dados mantenedor dos dados utilizados no Sistema Acadêmico SIGAA, contendo informações acadêmicas, de pesquisa, dados de extensão, sistema de bibliotecas, processos seletivos, diplomas dentre outros itens auxiliares ao sistema acadêmico.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Base_arquivos	Banco de dados responsável por armazenar metadados dos arquivos enviados para os sistemas SIGs.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Redmine	Dados sobre controle e planejamento das atividades de desenvolvimento dos sistemas no modelo de dados padrão da ferramenta Redmine.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
LDAP	Informações de usuários para autenticação centralizada para diversos Serviços.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Active Directory	Informações de usuários para autenticação de computadores utilizando Windows e Servidores de arquivos.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim

Quadro 1c. Inventário das bases de dados da Universidade Federal de Sergipe (continuação)

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade/responsável pela base	Disponível no portal dados.gov.br?	Periodicidade de atualização	Política pública relacionada, quando aplicável.	Possui conteúdo sigiloso?
E-mail	Contas e mensagens de e-mail.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
SEER	Banco de dados do sistema de portal de periódicos da UFS.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Portal UFS	Banco de dados que armazena informações relativas ao portal da UFS, como notícias, informações de cada página, imagens publicadas e outros relacionados.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Repositório Institucional	Banco de dados que permite registrar e divulgar toda a produção acadêmica e científica desenvolvida pela UFS.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Jornais de Sergipe	Banco de dados do sistema utilizado para armazenar os arquivos digitalizados dos jornais sergipanos de 1871 a 2004, referentes ao acervo pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim

Quadro 1d. Inventário das bases de dados da Universidade Federal de Sergipe
(continuação)

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade/responsável pela base	Disponível no portal dados.gov.br?	Periodicidade de atualização	Política pública relacionada, quando aplicável.	Possui conteúdo sigiloso?
CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais)	Banco de dados do sistema gerencial para CEUA portando informações de toda a submissão, avaliação, acompanhamento dos protocolos de pesquisas ou planos de aula referentes às Comissões de Ética.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Livraria	Banco de dados do sistema de Livraria das obras publicadas pela Editora UFS.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim
Pergamum	Banco de dados do sistema Pergamum utilizada para controle de empréstimo e manutenção do acervo disponibilizado pelas bibliotecas da UFS.	Superintendência de Tecnologia da Informação (UFS)	Não	Diário		Sim

7. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos

Além da publicação no Portal de Dados Abertos da UFS, os conjuntos de dados da instituição serão catalogados também no Portal Brasileiro de Dados Abertos. A execução desses processos será feita pela STI e SIC em atuação conjunta. Será realizada preferencialmente por meio de processo automatizado na STI. Porém, caso o conjunto de dados não esteja ao alcance da STI, a informação deve ser publicada pelo setor responsável por manter a informação.

8. Sustentação

A Comissão de Governança Digital (CGD) fica responsável por avaliar periodicamente se as premissas determinadas no PDA estão sendo cumpridas e, caso não estejam, determinar ações que viabilizem o devido cumprimento. A comunidade também pode se manifestar, em caso de desarmonia do PDA com os dados do Portal, através dos canais oficiais do Portal de Dados Abertos.

8.1. Governança

Os principais agentes da governança do sistema de Dados Abertos são listados a seguir.

Quadro 2. Agentes de governança envolvidos no Sistema de Dados Abertos da Universidade Federal de Sergipe.

Agente	Responsabilidade
Comissão de Governança Digital - CGD	Apoio institucional, supervisão, avaliação.
Serviço de Informação ao Cidadão - SIC	Implementar o PDA junto com a STI, manter a política de dados abertos e Receber demanda da sociedade pelos dados de interesse da comunidade, e repassar a CGD.
Superintendência de Tecnologia da Informação - STI	Disponibilizar a infraestrutura tecnológica necessária ao cumprimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do projeto Portal de Dados Abertos.
Auditoria Interna (AUDINT)	Acompanhar o cumprimento do PDA.

9. Monitoramento e controle

A Comissão de Governança Digital (CGD), procederá avaliação periódica dos dados e rotinas de extração e publicação, com o intuito de promover a qualidade das informações extraídas e otimizar o processo de extração (automatizar processos se necessário).

9.1. Melhoria da qualidade dos dados

Periodicamente, a CGD deve observar os seguintes aspectos das informações publicadas:

- Consistência e veracidade da informação – garantir que a comunidade pode confiar nos dados publicados e que eles serão úteis e consistentes para análise e estudo.
- Nível de abertura – formatos como JSON, GEO-JSON, CSV, ODS, XLSX, XLS são preferíveis a formatos como PDF e formatos de imagem, pois facilitam a leitura das informações por máquina.

9.2. Mecanismos para Promoção e Fomento

As ações divulgação do portal para a comunidade, diante da atual conjuntura de emergência de saúde - Covid 19, terão que ser empreendidas por meio de atividades não presenciais, conforme indicado adiante no Plano de Ação. De maneira geral, consistirá, principalmente, do encaminhamento de informações e diretrizes via página institucional, bem como para veículos privados de comunicação (Quadro 3).

Quadro 3. Mecanismos de promoção do Sistema de Dados Abertos na UFS.

Produto	Atividades	Unidade Responsável	Data/período
1. Apresentação para a comunidade interna do Plano de Dados Abertos da UFS.	Notícias na página institucional; Mensagens ao público interno com orientações; Eventos virtuais de treinamento.	SIC e Comunica/UFS	Contínuo. A partir de Jun/2021
2. Divulgação dos Dados Abertos da UFS para a sociedade.	Notícias na página da UFS; notícias para órgãos de comunicação	Comunica/UFS	Contínuo. A partir de Jul/2021
3. Divulgação do portal de dados abertos; incentivo ao uso nos eventos dos Departamentos de Computação (DCOMP/UFS) e de Sistemas de Informação (DSI/UFS)	Divulgação do portal de dados abertos; incentivo à utilização em disciplinas e pesquisas..	DSI/UFS DCOMP/UFS	Contínuo. Após liberação de realização presencial de eventos acadêmicos. Historicamente os eventos do DCOMP são realizados no mês de julho e do DSI no mês de novembro.

10. Plano de ação

O presente documento se origina de ações efetuadas em períodos anteriores, que resultaram em plano aprovado ao final de 2019. Com o propósito manter o registro deste processo, são informadas as etapas antecedentes seguindo-se os passos a serem dados para a definitiva abertura dos dados da UFS em 2021.

Quadro 4a. Atividades já realizadas para a confecção de Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Sergipe.

	Ação	Atividade	Início	Responsáveis
1	Hackathon UFS (São Cristóvão, Aracaju, e Lagarto)	Eventos para validar a demanda de dados para abertura, e sondar os datasets mais requisitados	2017	PROCC/DCOMP, UFS
2	Desenvolver a arquitetura de software do projeto Portal de Dados Abertos da UFS	Definição da arquitetura do projeto de extração dos dados e publicação no portal	Jan/2018	PROCC/DCOMP
3	Desenvolver o Portal de Dados Abertos da UFS e tecnologias associadas	Estudo da documentação da ferramenta CKAN, e início do processo de instalação e personalização do portal.	Mar/2018	PROCC/DCOMP
4	Estabelecer a governança da política de Dados Abertos	Início de elaboração do PDA	Jul/2018	PROCC/DCOMP
5	Aprovar o Plano de Dados Abertos da UFS	Avaliação e aprovação do PDA pelo CGD	Nov/2018	CGD
6	Aprovar revisão do Plano de Dados Abertos da UFS incluindo alterações sugeridas pela CGGAT/CGU	Revisão e aprovação do PDA pelo CGD e SIC/UFS	Ago/2019	CGD e SIC
7	Realização de consulta pública para levantamento de prioridades	Disponibilização de questionário na página da UFS	Set/2019	SIC
8	Atualização do Plano de Dados Abertos da UFS e encaminhamento para a CGU.	Verificações pela STI e SIC/UFS	Dez/2019	CGD e SIC

Quadro 4b. Atividades em andamento e programadas para a implementação de Plano de Dados Abertos da Universidade Federal de Sergipe.

	Ação	Atividade	Início	Responsáveis
9	Levantamento das demandas de Transparência Passiva em complemento às informações obtidas na Consulta Pública	Aferição das informações extraídas do STA	Abr/2021	SIC/UFS
10	Correção do Plano de Dados Abertos da UFS incorporando as sugestões encaminhadas pela CGGAT/CGU em março de 2021.	Verificações pela STI e SIC/UFS	Abr/2021	STI e SIC/UFS
11	Aprovação do Plano de Dados Abertos da UFS UFS 2021-2023	Revisão e aprovação do PDA pelo CGD e SIC/UFS	Mai/2021	CGD
12	Encaminhamento do PDA/UFS para a CGGAT/CGU	Encaminhamento	Mai/2021	SIC
13	Publicação da página de Dados Abertos no sítio eletrônico da UFS	Criação da página	Jun/2021	STI e Comunica/UFS
14	Apresentação para a comunidade interna do Plano de Dados Abertos da UFS.	Notícias na página institucional; Mensagens ao público interno com orientações; Eventos virtuais de treinamento.	A partir de Jun/2021 Datas a definir	SIC e Comunica/UFS
15	Divulgação dos Dados Abertos da UFS para a sociedade.	Notícias na página institucional; Encaminhamento de notícias para órgãos de comunicação	Contínuo. A partir de Jul/2021	Comunica/UFS
16	Início da extração dos dados	Extração dos primeiros datasets, seguindo o "Cronograma de Abertura dos Dados"	Jul/2021	STI e SIC
17	Catologação e publicação os dados abertos da UFS no Portal Brasileiro de Dados Abertos	Carregamento dos arquivos trabalháveis.	Jul/2021	STI e SIC
18	Revisão e crítica do processo de extração e publicação dos dados abertos no portal	Verificações com vistas à melhoria da qualidade dos dados e do processo de catalogação e extração	Manutenção contínua	SIC, STI e CGD
19	Elaboração do PDA/UFS 2023/2025	Atualização do documento anterior incorporando novas bases de dados	Mar/2023	SIC, STI e CGD
20	Aprovação e encaminhamento do novo PDA	Avaliação pelo CGD e envio pelo SIC	Abr/2023	CGD e SIC

11 Resultado da Consulta Pública

O Quadro 5 apresenta o resultado da consulta pública realizada a partir da página principal do sítio eletrônico da Universidade Federal de Sergipe. Tomando como base resultados apresentados e considerando a possibilidade de disponibilização da informação com maior brevidade nesta primeira etapa do processo de abertura de dados da UFS, foi elaborado o cronograma de abertura de dados a ser iniciado no ano de 2021.

Com o propósito de verificar a atualidade da consulta realizada em 2019, a qual contou com expressiva participação se comparada com outros órgãos, a mesma foi confrontada com um levantamento das demandas que ingressam no SIC/UFS no ano de 2020, tomando como base o setor destinatário, separando pela natureza acadêmica, de pesquisa, pessoal, financeira, TI e outras. Tal providência permitiu observar uma tendência de concentração em temas relacionados com graduação, pessoal e finanças na Transparência passiva, quando a Consulta pública apresentam um razoável equilíbrio entre os temas colocados. Isto pode estar a indicar que o público que busca diretamente o órgão com pedidos de informação possui áreas de interesse mais concentradas. Serve ainda como sugestão de um maior grau detalhamento para pesquisas visando o aprimoramento de planos subsequentes.

Quadro 5. Resultado da consulta pública sobre o grau de relevância, para o cidadão, das informações a serem disponibilizadas pela UFS no sistema de Dados Abertos do Governo Federal.

Dimensão	Relevante		
	Sim	Não	% sim
Graduação, Pós-Graduação, Ensino Fundamental e Médio, Discentes e Docentes	524	4	99
Programas, Projetos e Cursos de extensão	512	16	97
Pesquisadores, Bolsistas, Projetos e Grupos de Pesquisa	506	22	96
Auxílios e Bolsas, Residência Universitária e Restaurantes Universitários	490	38	93
Estrutura Organizacional	484	44	92
Contratos, Licitações e Convênios	472	56	89
Gastos, Requisição de Passagens e Diárias e Execução Orçamentária	471	57	89
Técnicos, docentes e terceirizados	449	79	85
Processos Administrativos	390	138	74

Total de respondentes: 528. Fonte: SIC/UFS, outubro/2019.

12 Cronograma de abertura dos dados

A abertura das bases de dados da UFS seguirá o cronograma detalhado no Quadro 6.

Quadro 6. Cronograma de abertura de dados da Universidade Federal de Sergipe para o biênio 2021/2023.

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade e contato do responsável pela base	Frequência de atualização	Meta / Prazo para abertura
Empenhos "covid" inscritos em RPNP	Contém dados do número do empenho, natureza da despesa, objeto, CNPJ, nome do fornecedor e valores inscritos em resto a pagar não processado. Decreto nº 10.579/2020, que "estabelece regras para a inscrição de restos a pagar das despesas de que trata o art. 5º da emenda constitucional nº 106, de 7 de maio de 2020.	PROAD proad@ufs.br	Anual	Junho/ 2021
Discentes	Relação dos discentes ingressantes na UFS.	COPAC/COGEPLAN copacufs@gmail.com	Mensal	Julho/2021
Docentes	Relação de Docentes ativos da UFS.	COPAC/COGEPLAN copacufs@gmail.com	Mensal	Agosto/2021
Turmas	Relação de turmas do ensino médio, graduação e pós-graduação da UFS.	COPAC/COGEPLAN copacufs@gmail.com	Semestral	Outubro/ 2021
Cursos da UFS	Relação de cursos de nível médio, graduação, lato sensu, stricto sensu, residência, formação complementar, mestrado e doutorado oferecidos pela UFS.	COPAC/COGEPLAN copacufs@gmail.com	Semestral	Dezembro/ 2021
Empenhos	Relação de empenhos da UFS.	PROAD proad@ufs.br	Mensal	Fevereiro/ 2022
Servidores	Relação de servidores da UFS.	DP/PROGEP dp@ufs.br	Mensal	Abril/2022
Atividades de Extensão	Relação de atividades de extensão da UFS.	PROEX proex@ufs.br	Mensal	Junho/ 2022
Produtos de Extensão	Relação dos produtos de extensão gerados pela UFS.	PROEX proex@ufs.br	Mensal	Agosto/2022

Quadro 6b. Cronograma de abertura de dados da Universidade Federal de Sergipe para o biênio 2021/2023 (continuação).

Nome da base de dados	Descrição da base	Unidade e contato do responsável pela base	Frequência de atualização	Meta / Prazo para abertura
Grupos de pesquisa	Relação dos grupos de pesquisa da UFS.	POSGRAP posgrap@academico.ufs.br	Mensal	Outubro/2022
Projetos de Pesquisa	Relação dos projetos de pesquisa realizado pela UFS.	POSGRAP posgrap@academico.ufs.br	Mensal	Dezembro/2022
Contratos	Relação dos contratos vigentes na UFS	PROPLAN copec@academico.ufs.br	Mensal	Fevereiro/2023
Convênios	Relação dos convênios vigentes da UFS	PROPLAN copec@academico.ufs.br	Mensal	Abril/2023
Unidades Acadêmicas	Relação de unidades acadêmicas da UFS.	PROPLAN proplan@ufs.br	Mensal	Junho/2023

Glossário

Dado – Conjunto de valores que juntos formam informações. Podem ser organizados em formatos diversos, como texto, ou compoem relações entre informações numa estrutura tabular.

Dados abertos – É o dado estruturado acessível pela web num formato que pode ser lido por humanos ou processado por máquinas. Para ser considerado aberto, o dado deve ser disponibilizado sob licença que garanta sua livre distribuição, uso e cruzamento com outras informações.

Dados públicos – São dados mantidos pelo governo que não estão sujeitos a limitações válidas de privacidade, segurança ou privilégios de acesso.¹

Metadados – São informações explicativas sobre o tipo de informação contida num conjunto de dados.

Formato aberto – É uma especificação publicada para armazenar dados digitais, e geralmente mantida por uma organização de padrões não-proprietária e livre de limitações legais no uso.²

Hackathon – É uma competição entre times com o intuito de utilizar a tecnologia de informação e comunicação para desenvolver ideias e propor soluções para problemas reais.

INDA – Infraestrutura Nacional de Dados Abertos. É um conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos, em conformidade com o disposto no e-PING. É a política do governo brasileiro para dados abertos.³

e-PING – É um padrão de interoperabilidade eletrônica definido pelo governo Federal a fim de viabilizar o trânsito de informações entre órgãos do governo.

FIWARE – É software que serve como plataforma para aplicativos de cidades inteligentes. Foi desenvolvida pela União Europeia, tem suporte do projeto FI-PPP (Future Internet Public-Private Partnership), também da União Europeia, é aberta e seu intuito é oferecer uma base para o desenvolvimento de aplicações para internet das coisas.

CKAN – É o software de armazenamento e catálogo de dados. É um projeto de código aberto, foi desenvolvido e é mantido pela Open Knowledge Foundation. Foi utilizado como base para o desenvolvimento do Portal de Dados Abertos da UFS.

¹ <http://www2.camara.leg.br/transparencia/dados-abertos/leis-e-principios-dos-dados-governamentais-abertos>

² https://pt.wikipedia.org/wiki/Formato_aberto

³ <https://www.governodigital.gov.br/transformacao/cidadania/dados-abertos/inda-infraestrutura-nacional-de-dados-abertos>